

incumbiu Francisco Adolfo de Varnhagen, que a fez publicar pela Tip. de A. de Freitas Guimarães, do Rio de Janeiro, em 1847. Esta edição se tornou tão rara quanto a primeira. Daí a iniciativa de Afonso de Taunay em promover uma terceira edição, publicada por Weizsflog e Irmãos (atual Melhoramentos) em 1920. Para esta nova edição, Taunay aproveitou, como introdução, e apenas com ligeiras modificações, a conferência pronunciada no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, na celebração do bicentenário do historiador, em 1915, incluindo dois apêndices relativos à “lenda do Amador Bueno” e ao suposto “Terceiro Livro” das Memórias de Frei Gaspar, e também uma nota sobre as obras filosóficas, inéditas, transcrevendo o índice do seu **Tratado de Filosofia Platônica**. E mais ainda: acrescentou ao volume a **Notícia dos anos em que se descobriu o Brasil e das entradas das religiões e suas fundações**, publicada pela primeira vez em 1840, no tomo II da “Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro”.

Constam as **Memórias** de dois livros: o primeiro sobre a fundação da Capitania de São Vicente e das vilas de Santos, São Paulo e Itanhaém, e o segundo sobre a fundação da Capitania de Santo Amaro, “seus limitados progressos enquanto foi governada por Pedro Lopes e seus descendentes” e das “contendas que houve sobre os seus limites até que passou à Coroa”.

Do texto integral das **Memórias** de Frei Gaspar (edição de 1920) promoveu a Livraria Martins Editora uma nova edição, integrando a **Biblioteca Histórica Paulista**, comemorativa do quarto centenário da cidade de São Paulo (volume II, 252 págs., 1953), apenas com exclusão do extenso estudo biográfico constante da edição Weizsflog, substituído por pequena “Súmula biográfica”. Informa Taunay no prefácio desta nova edição, que resolvera anexar ao livro “umas tantas páginas do ilustre beneditino, menos conhecidas do público”. Será a **Notícia dos anos em que se descobriu o Brasil**? Mas esta já constava da edição Weizsflog e a edição da **Biblioteca Histórica Paulista** nada lhe acrescentou. Assinale-se que esta edição Martins, reproduzida em “fac-símile” pela Editora Itatiaia, de Belo Horizonte (em convênio com a Universidade de São Paulo), integrou a preciosa coleção **Reconquista do Brasil**, vol. 20, 1975.

*

BIBLIOGRAFIA DE FREI GASPAR

1. **Memórias para História da Capitania de São Vicente, hoje chamada de São Paulo, do Estado do Brasil**. Lisboa, Academia Real das Ciências, 1797. 242 págs. Desta obra fez o Visconde de Porto Seguro, em 1847, reedição, subsidiada pelos cofres da Província de São Paulo,

- anexando-lhe o **Diário da Navegação**, de Pero Lopes de Sousa. Rio de Janeiro. Tip. de A. de Freitas Guimarães, 2 tomos em um volume, com 222 e 111 págs. A **terceira edição** foi promovida por Afonso de Taunay, São Paulo, Weiszflog, 1920, precedida de longo estudo biográfico e trazendo, em apêndice, a **Notícia dos anos em que se descobriu o Brasil**. 255 págs. **Quarta edição** pela Livraria Martins Editora, na “Biblioteca Histórica Paulista”, também aos cuidados de Afonso de Taunay, que substituiu a extensa introdução da edição de 1920 por uma “Súmula biográfica” de menores proporções. **Quinta edição**, mesmo editora, 1975. **Sexta edição**, fac-similar, pela Editora Itatiaia, de Belo Horizonte (em convênio com a Univ. de São Paulo), 1975, coleção “Reconquista do Brasil”, vol. 20.
2. **Notícia dos anos em que se descobriu o Brasil e das entradas das religiões e suas fundações**. Rev. Inst. Hist. Geogr. Brasileiro, tomo II, 1840. A partir da edição Taunay, de 1920, passou a integrar, como apêndice, as **Memórias para a História da Capitania de São Vicente**.
 3. **Relação dos capitães locotenentes da Capitania de São Vicente**. Rev. Inst. Histórico e Geográfico de São Paulo, vol. 5, 1901.
 4. **Notas avulsas sobre a História de São Paulo**. Idem.
 5. **Dissertação e explicações sobre as terras de contenda entre o Mosteiro de São Bento e o Convento do Carmo em Santos**. Rev. Inst. Hist. e Geogr. de São Paulo, vol. 16, 1914.
 6. **Oração fúnebre nas exéquias que, pelo Sereníssimo Senhor D. José Primeiro, Rei Fidelíssimo de Portugal, mandou celebrar a Vila do Porto de Santos, aos 14 de julho de 1777**. Rev. Inst. Hist. Geogr. São Paulo, vol. 20, 1915.
 7. **Carta ao Padre Antônio de Oliveira** (agradecendo sua eleição para a Academia dos Renascidos). Anais do Museu Paulista, tomo I, parte 2ª, 1922.
 8. **Parecer sobre um estudo genealógico**. Rev. Inst. Hist. Geogr. de São Paulo, vol. 20, 1915.
 9. **Catálogo dos capitães-mores, Gerais e Vice-Reis que governaram a Capitania do Rio de Janeiro**. Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo, vol. 44, 1915.
 10. **Carta ao Capitão-General Bernardo José de Lorena sobre as obras do “Caminho do Mar”**. Com um estudo crítico de Afonso de Taunay. Rev. do Inst. Hist. Geogr. de São Paulo, vol. 36, 1939. Reproduzido no volume **Ensaio de História Paulistana**, de Taunay, São Paulo, Imprensa Oficial, 1941 (Tomo X dos “Anais do Museu Paulista”).
 11. **Fundação da Capitania de São Vicente e Ações de Martim Afonso de Sousa no Brasil**. Excerto publ. em **Amador Bueno e Outros Ensaio**, de Afonso de Taunay, São Paulo, Impr. Oficial, 1943 (Tomo XI dos “Anais do Museu Paulista”).
 12. **Inéditos de Frei Gaspar da Madre de Deus**, publicados por J. P. Leite Cordeiro. Rev. Inst. Hist. Geogr. de São Paulo, vol. 44, 2ª parte, 1949.
- Quanto à **Continuação das Memórias de Frei Gaspar da Madre de Deus**, oferecida ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro pelo Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, e publicada em 1861 pela Revista do Instituto, tomo 24, 4º trimestre. 77 páginas, diz Taunay que se trata de obra falsificada: “Constam, na primeira parte, de indigesta cerzadura de trechos mal copiados da **História da Capitania de São Vicente**, de Pedro Taques, e do resumo malfeito e anotado de

outros trechos da mesma obra. Na segunda parte se transcrevem diversos documentos do arquivo da Câmara Municipal de São Paulo, a ele se anexando uma lista de ouvidores de São Paulo, alguns dos quais posteriores ao falecimento de Frei Gaspar. A terceira parte: **Notícias sobre a vinda dos primeiros governadores até o presente Capitão-General**, é devida ao plagiário Manoel Cardoso de Abreu. Oficial-Maior da Secretaria da Capitania em 1797. (Pref. à 3ª edição das **Memórias**, pág. 7).

* * *